

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8836 | Salvador, quinta-feira, 18.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



SAÚDE

Pacote envenenado



O ultraliberalismo impõe uma rotina extremamente puxada. Corrida mesmo. E milhões de pessoas recorrem aos ultraprocessados, uma armadilha da indústria de alimentos, diretamente ligada ao aumento do diabetes e câncer. O governo tenta fechar o cerco, com a taxaçoão dos produtos. A medida está na reforma tributária. Mas, o lobby contra é grande no Congresso. Página 4

Enquanto o governo produzia texto sobre taxaçoão dos ultraprocessados, parlamentares apresentaram propostas paralelas, com influência da indústria dos alimentos



Transferência da Loteria é um passo para privatização

Página 3

Vote até amanhã no movimento Funcef é Vida

Página 2



Vá na do Sindicato

Entidade reafirma o apoio ao movimento *Funcef é Vida. Vote*

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEGUE até amanhã, a votação do primeiro turno das eleições da Funcef. O Sindicato dos Bancários da Bahia reafirma o apoio ao movimento *Funcef é Vida*, que tem como candidato ao Conselho Fiscal o diretor Érico Jesus (suplente). Ao

lado do dirigente, Fernanda Cristina dos Anjos (titular). O número é 23.

O movimento tem ainda Rogério Vida, candidato à Diretoria de Administração e Controladoria (11), Marcos Todt e Fabiana Matheus, que concorrem com o número 32 ao Conselho Deliberativo.

A participação é fundamental. Quem já votou, agora deve conversar com os colegas para orientar o voto, afinal é um direito que precisa ser exercido por todos. É bem rápido.



Diretor do Sindicato Érico Jesus é candidato ao Conselho Fiscal da Funcef

Basta acessar o link disponível no site (bancariosbahia.org.br) e digitar o login e a senha.

Depois, localizar a opção Eleições no menu ou clicar diretamente no banner.



Desenbahia faz proposta sobre o quinquênio

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia obteve importante conquista na Justiça, através da ação coletiva, que determinou a implantação das promoções por antiguidade, a cada cinco anos, contando de janeiro de 2011.

Após o início da fase de execução, deparou-se com a complexidade decorrente da grande quantidade de substituídos, o que motivou o ajuizamento de diversas ações de execução autônomas. Os processos, limitados a, no máximo, 20 substituídos em cada um, visavam facilitar a elaboração das contas de liquidação, considerando variáveis como data de admissão, demissão e remuneração.

A determinação de que todos os substituídos fossem in-

cluídos em uma única ação poderia inviabilizar a execução. O Sindicato apresentou os cálculos em cada um dos processos. Contudo, a Desenbahia apontou algumas divergências e no fim de 2023, ao início de tratativas por uma solução rápida e justa.

Com o intuito de não prejudicar as negociações de conciliação, as partes concordaram em suspender a execução até 2 de maio. Recentemente, a Desenbahia apresentou cálculos de cada substituído. A proposta está sendo minuciosamente analisada pelo Setor de Cálculos do Sindicato, a fim de compreender os parâmetros e avaliar a viabilidade para serem apresentadas aos trabalhadores.

BRB dificulta sindicalização

DESDE que chegou à Bahia, em dezembro de 2021, o BRB (Banco de Brasília) nega a sindicalização dos bancários, prática antissindical que dificulta a organização dos trabalhadores e a atuação do Sindicato. Agora, o problema pode ser resolvido.

A Federação da Bahia e Ser-

gipe e o banco estão entrando em acordo para que, enfim, depois de mais de dois anos, os funcionários possam se sindicalizar. O Sindicato torce pela definição rápida para, enfim, representar os empregados, hoje sem qualquer proteção e garantias.

Aula de dança no Vida é Movimento

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia, por meio do Programa *Vida é Movimento*, promove aulas de dança especialmente para os aposentados da categoria, sábado, das 10h às 12h, no auditório 02 da entidade. Antes, será servido um café da manhã

para carregar as energias.

Uma excelente oportunidade para aprender a dançar, aprimorar os passos ou “pegar” uma nova coreografia. Os interessados devem se inscrever pelo WhatsApp, através do número (71) 99738-7430. Participe.





Financiários entregam a minuta em 9 de maio

AGORA é pra valer. A data de entrega da pauta de reivindicações dos financiários à Acrefi (Associação Nacional das Instituições de Crédito) está definida. Será em 9 de maio, a partir das 11h, em São Paulo.

Na ocasião, deve ser estabelecido o calendário de negociações da campanha salarial. A categoria tem data-base em 1º de junho. A expectativa é de que, desta vez, com o cenário econômico favorável, os debates sejam mais efetivos, com apresentação de proposta justa e possibilidade de aprovação pelos trabalhadores.

Historicamente, as empresas protelam as discussões à espera de uma definição da campanha dos bancários, que têm data-base em 1º de setembro. Agora, os financiários esperam postura diferente, com atenção efetiva às demandas.

A minuta pede reajuste salarial com reposição da inflação mais 5% de aumento real, atenção à saúde, aumento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), manutenção dos direitos garantidos pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), igualdade de oportunidades e melhores condições de trabalho.

Portas abertas para a venda

Migração reduz papel social do único banco 100% público do país

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MIGRAÇÃO dos negócios de Loterias da Caixa para a subsidiária Caixa Loterias S.A, criada em 2016 pelo governo Temer, famoso entreguista, é um passo para a pavimentar o caminho da privatização do banco. A confirmação foi feita pela própria instituição, ontem.

Segundo a empresa, “a migração conferirá maior foco e contribuirá para o objetivo de modernização do negócio de loterias, expansão do mercado de jogos, diversificação dos produtos e incremento do resultado”. Na prática, reduz o papel social do banco 100% público e abre

brecha para o sucateamento e entrega do patrimônio.

As loterias investiram 39,2% do total arrecadado (R\$ 23,4 bilhões) na parte social em 2023. O valor aplicado foi de R\$ 9,2 bilhões em áreas como saúde, educação, segurança, cultura e esporte. A mudança, portanto, ameaça as ações voltadas para a redução das desigualdades.

Desde que transferência começou a ser ventilada, as entidades, como o Sindicato da Bahia, se posicionaram contra. “Como eu disse na audiência na Câmara dos Deputados, este é um caminho ardiloso para a privatização. Passa as Loterias para uma subsidiária e depois abre o capital, como foi feito na Caixa Seguridade. Precisamos judicializar a questão,” ressaltou Emanuel Souza, secretário Geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe.



Protesto reforça importância do Bradesco para Ubatã

O **BRADESCO** terá de manter aberta a agência de Ubatã. É o que determina liminar concedida pela Justiça que impede o banco de encerrar as atividades no prazo de 180 dias. A sentença determina ainda a promoção de um plano de contingenciamento e transição em 60 dias. A empresa pode recorrer.

A ação, ajuizada pela Prefeitura, teve por base a obediência ao contrato administrativo firmado entre o município e o Bradesco em 2022, que conce-

dia exclusividade da folha de pagamento dos servidores.

O Sindicato já questionou a em-

presa. No ano passado foram encerradas as atividades de 350 unidades no país. Entre 2019 e 2023,

o banco lucrou mais de R\$ 101 bilhões. Apesar da bonança, mais de 10 mil empregos foram extintos.



Sindicato denuncia o descaso do Bradesco com clientes há alguns anos

Manifestação

Para protestar contra o fechamento da agência, que traria impactos negativos inclusive para a economia local, o Sindicato dos Bancários da Bahia, a ACESU (Associação Comercial Empresarial & Serviços de Ubatã) e diversos segmentos da sociedade promovem manifestação, hoje, em frente à agência do banco.

Empresas querem “envenenar” o povo

Lobby é para acabar com a taxaçoão dos alimentos ultraprocessados. Atraso

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS EMPRESAS de alimentos ultraprocessados não dão a mínima para a saúde dos brasileiros. Desconsideram os perigos dos produtos e seguem com a ofensiva nos corredores do Congresso Nacional contra o imposto seletivo, uma das mudanças previstas na reforma tributária, que deve chegar ao Legislativo na próxima semana.

O texto propõe a taxaçoão de produtos que fazem mal à saúde, como alimentos ultraprocessados e com excesso de substâncias potencialmente danosas ao corpo humano, a exemplo dos agrotóxicos,

cigarro e bebidas alcoólicas.

A indústria, no entanto, defende a criação de uma legislação específica para cada tipo de ultraprocessado. Na prática, quer uma lei para o salgadinho, outra para biscoitos recheados, outra para o refrigerante, o iogurte e assim por diante. O que seria impossível, diante do volume de produtos nas prateleiras dos supermercados.



Pais devem manter filhos distantes dos alimentos ultraprocessados

Os perigos dos ultraprocessados

O CONSUMO de alimentos ultraprocessados é responsável por, aproximadamente, 57 mil mortes prematuras de pessoas en-

tre 30 e 69 anos por ano no Brasil, segundo estudo realizado pela USP (Universidade de São Paulo), Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e a Universidade de Santiago de Chile.

O relatório destaca que se o consumo fosse reduzido ao que era uma década atrás, 21% das mortes seriam evitadas. Além disso, uma redução de 10% a 50% na ingestão de ultraprocessados poderia evitar de 5.900 a 29.300 mortes por ano.

É um dever de todos pensar formas de reduzir os danos, inclusive do Estado. O imposto seletivo, criado pelo governo Lula, atua justamente neste sentido.



Ultraprocessados são responsáveis por cerca de 57 mil mortes



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

CASO PERDIDO Tem jeito para Roberto Barroso não. Criticado por ser costumeiro em acender uma vela para Deus e outra para o diabo, ao pedir vista no CNJ e suspender a abertura de PAD (Processo Administrativo Disciplinar) contra Moro, Hardt, Flores e outros, o presidente do STF e do Conselho Nacional de Justiça reforça as acusações de que seria um “lavajatista enrustido”.

ATO INDECOROSO Independentemente se um magistrado só pode ser afastado das funções por decisão colegiada com maioria absoluta, como argumentou Roberto Barroso ao anular o afastamento da juíza Gabriela Hardt, aquela que copiou o colou a sentença de Moro, há de se registrar o indecoro e grosseria do presidente do STF e CNJ ao atacar o corregedor nacional Luís Felipe Salomão.

MUITO BOM Excelente, oportuno e certo o artigo de Florestan Fernandes Jr. no Brasil 247 sobre os graves crimes da Lava Jato e a necessidade de punir os (ir)responsáveis por tanta delinquência, não apenas no plano político, mas também penal. O título já diz tudo: *Moro: o Batman da corrupção agora é o coringa da malversação*. A República de Curitiba fez muito mal ao Brasil.

GRAVES CRIMES “O relatório da correição do CNJ contra Gabriela Hardt, Thompson Flores e outros, é muito grave. É grave no aspecto criminal. Fala-se, ali, do cometimento de crimes gravíssimos”. Do jurista Pedro Serrano sobre o resultado da devassa na 13ª Vara Federal de Curitiba, onde o ex-juiz Sérgio Moro e a juíza Gabriela Hardt praticaram ilícitos durante a Lava Jato.

MENOS MAL Claro que não é o melhor do mundo democrático. Mas, diante da triste realidade de até hoje nenhum militar que matou e torturou na ditadura civil-militar (1964-1985) ter recebido punição, não deixa de ser avanço o Exército já ter punido metade dos oficiais que, em 2022, assinaram carta pressionando o comando da corporação a aderir o plano golpista de Bolsonaro.